

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Humanidades e Educação

DISCIPLINA NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM¹

Mateus Wiezbicki Dreon².

¹ Resumo Expandido

² Auno do segundo ano do Ensino Médio do CTBM/Ijuí. E-mail: mateusdreon@yahoo.com.br

Resumo Expandido

INTRODUÇÃO

PROBLEMA

A disciplina escolar contribui para o bom desempenho dos estudantes do Ensino Médio em avaliações externas como o ENEM e Vestibulares?

OBJETIVOS

Identificar se o fator disciplina influencia positivamente no processo de ensino-aprendizagem; Conceituar disciplina.

Conhecer os regulamentos disciplinares internos do Colégio Tiradentes.

Caracterizar os fatores que influenciam a disciplina no processo de ensino-aprendizagem.

Mostrar as consequências da falta de disciplina no contexto escolar.

JUSTIFICATIVA

O colégio Tiradentes de Ijuí, desde sua primeira avaliação no ENEM e em outros processos seletivos, vem apresentando excelentes resultados. Um dos possíveis fatores para tal feito seria a disciplina exigida dos alunos deste educandário, por isso o presente trabalho se justifica para comprovação ou não desta hipótese.

RESULTADOS

REGULAMENTOS DISCIPLINARES INTERNOS DO COLÉGIO TIRADENTES

O Colégio Tiradentes da Brigada Militar é, sem dúvida, uma das instituições de ensino que mais vem se destacando em nível estadual e nacional, decorrente de seus excelentes resultados obtidos em vestibulares e no ENEM. Mas, para que isso aconteça, os alunos devem dedicar-se ao máximo ao colégio e, manter uma rotina de estudos e organização disciplinar.

A estrutura interna do Colégio Tiradentes, é organizada com base em educação militar, admitindo hierarquia e disciplina entre os alunos. Por decorrência desse fato, o colégio adota diferentes uniformes que devem ser vestidos por todos os estudantes. Sua finalidade se justifica no artigo 1 do parágrafo primeiro do Manual do Aluno “[...] tem por finalidade estabelecer, e regular os uniformes a serem adotados em todos os Colégio Tiradentes da Brigada Militar (CTBM), bem como sua posse, uso, composição das peças...[...]”. Seus objetivos são: regular e estabelecer a uniformidade entre os alunos do CTBM, como fator de coesão de disciplina; definir os padrões de exigência da apresentação pessoal dos alunos do CTBM.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

Atualmente o CTBM Ijuí adota três uniformes diários, que são acompanhados por seus complementos: uniforme de gala – CT1, uniforme diário – CT2 e uniforme de educação física – CT3, tendo como definidas padrões as cores dos uniformes as seguintes: azul claro CTBM, azul-marinho CTBM, branco CTBM, cinza CTBM, vermelho CTBM e preto CTBM.

Além da disciplina de apresentação pessoal, o Colégio Tiradentes zela pela ética, moral e hierarquia como base de seu funcionamento. Adota também medidas disciplinares educativas, que são a correção e aplicação de tarefas ao aluno, para que não venha a cometer mais algum ato de indisciplina.

A hierarquia está presente no colégio e se estabelece conforme o ano em que o aluno está cursando. Os alunos do terceiro ano assumem a função de disciplina no colégio, monitorando, corrigindo e auxiliando os demais anos a manterem a ordem no colégio: “o aluno do terceiro ano do CTBM tem precedência sobre os demais anos, uma vez que ele ocupa a todas as funções de Comando da Disciplina. O aluno do segundo ano fica subordinado ao aluno do terceiro ano e tem precedência hierárquica sobre os alunos do primeiro ano” Manual do Aluno (2016). Apesar de haver precedência de uns alunos sobre outros, o CTBM roga por um convívio social norteado pelos sentimentos de humanismo, tolerância, camaradagem, amizade, humildade, coleguismo, fraternidade e solidariedade. Portanto, vê-se que a disciplina é fundamental para o regimento das normas e regras do Colégio Tiradentes, uma vez que ela induz os alunos ao respeito e educação para com os outros.

FATORES QUE INFLUENCIAM A DISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR

Mais uma vez, o Colégio Tiradentes de Ijuí obteve grandes resultados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esses resultados são fruto de um grande aprendizado que o aluno obtém enquanto cursa o ensino médio no colégio. A escola demonstra que, fatores como a responsabilidade com seus deveres e a disciplina educacional são fundamentais para se formar um bom estudante. Os alunos que por esse colégio passam, aprendem valores que poucas escolas podem disponibilizar. O compromisso com a organização dos uniformes, do comportamento em sala de aula, da educação e respeito dos alunos entre si e entre militares, são exemplos de deveres dos alunos.

Todavia caso o aluno não os cumpra da maneira adequada, recebe uma espécie de alerta, que pode ser escrito ou verbal. O Corpo de Alunos, que ministra a disciplina entre os alunos, analisa o tipo de falta disciplinar cometida pelo aluno e as classifica: leve, média, grave e gravíssima. Para fim, dependendo da natureza da falta disciplinar, o Corpo de Alunos estabelece uma tarefa de recuperação de nota disciplinar, que auxiliará o aluno a repensar sobre seus atos e a mostra-los o como eles podem o prejudicar tanto dentro do ambiente de estudo, como na vida profissional.

O CTBM, no ano de 2015, garantiu o primeiro lugar entre escolas municipais, estaduais, privadas e públicas no município de Ijuí. Além disso, obteve a 435ª posição entre as melhores escolas classificadas no ENEM do Brasil, com média nas 4 áreas de conhecimento e redação igual a 646,21. Entre todas as escolas estaduais do Rio Grande do Sul, o CTBM classificou-se em 3º lugar sendo o primeiro colocado entre os Colégios Tiradentes do estado. A cada ano, o Colégio Tiradentes nos demonstra a eficiência de seus alunos e como o trabalho disciplinar promove melhores resultados nas avaliações.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

Como já pudemos ver, é essencial que haja disciplina em sala de aula e em qualquer atividade que vamos fazer, tanto individualmente quanto em uma ambiente social.

Segundo o estudioso Foucault (2002) no passado, as instituições educativas possuíam o poder para as demandas do capitalismo que então se erigia. Os alunos tinham pouca liberdade em sala de aula e, por isso, apenas escutavam em sala de aula, observando o professor sem questioná-lo e interrompê-lo. A posição do professor em sala de aula era muito superior que a do aluno.

Há algum tempo atrás, em um contexto próximo ao ditatorial, os alunos eram submetidos a castigo e lições moralizantes caso faltassem com disciplina e respeito em sala de aula. Esse fator contribuiu para garantir a disciplina em sala de aula, como descrevem Dametto e Banalettia (2015).

Como no contexto atual, o tema liberdade de expressão e direitos de cada um se discute constantemente, os alunos vêm questionando-se sobre o que podem e não podem fazer em sala de aula. Por exemplo, quando um professor manda para que um aluno faça silêncio e então o aluno sente-se no direito de discutir com o professor, pois para o aluno, ele possui o direito de fazer o que quiser e não é obrigado a nada.

Antunes, diz que a sala de aula é um espaço que reflete a vida do entorno, ou seja, os alunos agem da maneira em que estão acostumados de ver a sociedade agindo. Nesse caso, não adiantaria de nada tentar mostrar aos alunos o que devem fazer e como devem se comportar em sala de aula, se quando saíssem do ambiente escolar, voltassem a conviver com pessoas sem respeito e disciplina.

É essencial que se restaure a disciplina em sala de aula, que se faça desse valor um objetivo a se perseguir, não para que a sala se isole da sociedade e também não para que a aula do professor fique mais confortável, mas antes para que ali ao menos se aprenda como tentar modificar o caos urbano que o desrespeito social precipitou. (ANTUNES).

É importantíssimo que todos os membros da escola como, “alunos, pais, professores, inspetores, serventes, etc. – ajudem a escola a construir os valores que objetiva. Que se mostre o que a sala de aula está fazendo e o que espera que faça o cidadão” (ANTUNES).

Portanto, podemos ver que, o maior incentivo de como agir dentro de determinado meio, deve vir da família. A família deve demonstrar o que é bom e ruim, para que os filhos tomem como exemplo e disseminem isso mais tarde. Segundo o autor Rego (1996, p.97), “ a família, entendida como o primeiro contexto de socialização, exerce, indubitavelmente, grande influência sobre a criança e ao adolescente [...]. A atitude dos pais [...] influenciam o comportamento da criança na escola. ”.

Ainda segundo os autores Banaletti e Dametto (2015), outro fator imprescindível para o bom comportamento dos alunos e sua disciplina, seria o uso de uma “linguagem comum”, ou seja, algo entre alunos e professores que favoreça os dois lados. Um exemplo bem comum seria a internet. O professor deve mostrar ao aluno como a internet e a tecnologia ligada ao conhecimento é importantíssima e interessante. Desse modo, desperta-se o interesse no aluno, e, conseqüentemente, o foco do mesmo, fazendo com que o rendimento e o bom convívio em sala de aula aumente.

DECORRÊNCIA DA FALTA DE DISCIPLINA NAS ESCOLAS

A disciplina é sem dúvida importantíssima para alunos e professores, uma vez, que sem ela não teríamos resultados tão expressivos como os de hoje em dia. Um fato, é que os próprios professores reclamam que não conseguem transmitir os seus conhecimentos, pela falta de condicionamento de algumas escolas e também pelos respectivos alunos. Abaixo um depoimento de um professor:

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

“A falta de interesse está muito grande. Os alunos estão dispersos, não respeitam mais o professor, estão vivendo em outro mundo. A tecnologia avançou demais e o professor infelizmente não acompanhou, ficou desinteressante para eles.” (OS DESAFIOS DA INDISCIPLINA EM SALA DE AULA E NA ESCOLA).

Por indisciplina compreende-se: “Desobediência, rebeldia, insubordinação.” (Bueno, 2000). Assim, a indisciplina escolar determina-se pelo descumprimento de ordens, pela falta de limites, por desafiar professores e provocá-los com palavras ou atos agressivos como: jogar bolas de papel, colocar cola na cadeira do professor, dentre outras atitudes que muitas vezes os impede de ministrarem suas aulas de maneira adequada. Há ainda as agressões verbais ou físicas entre alunos; a destruição de objetos da classe como cortinas, carteiras, cadeiras, armários, livros da biblioteca entre outras. O pedagogo tem a necessidade de cumprir seu papel na esfera escolar, alias a sua profissão é sem dúvidas uma das mais importantes para qualquer sociedade, sendo que não é apenas no Brasil que isso ocorre. Então devemos, sim, valorizar essa profissão e principalmente a disciplina, pois sem ela o “mundo não gira”, ele para.

Torna-se evidente, portanto, que a escolas que dão importância ao fator disciplinar, geralmente, conseguem administrar seu ambiente de melhor forma, fazendo com que os alunos absorvam conhecimentos mais rapidamente e consigam aprender mais coisas. É importante, de mesmo modo, que se valorize os diferentes métodos de ensinar, utilizando de tecnologias como computadores e internet a favor da aprendizagem do aluno e auxiliando o professor em seu rendimento em sala de aula.

CONCLUSÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo de pesquisa visou o estudo da disciplina, mostrando a sua contribuição para o conhecimento dos jovens. Vimos o como as escolas que mais investem nesse fator vem crescendo em termos de rendimento e, conseqüentemente, notas, em diversas avaliação como ENEM e vestibulares. É importante mostrar as escolas e instituições o que devem fazer para que acabem com os problemas em sala de aula, como o desrespeito do aluno com o professor, o mau comportamento e a perda de atenção por conversas paralelas.

Pudemos ver, também, que para que haja disciplina em ambiente escolar, as famílias dos estudantes devem tomar a iniciativa educativa, mostrando-lhes o quão importante é possuir um calendário de estudos organizado, além de bons comportamentos em sala de aula. O estudante deve estar consciente de seu papel em sala de aula, e, ao mesmo tempo, prestar respeito e educação as palavras e atitudes dos professores.

Além da família, outros fatores que podem influenciar a disciplina dos alunos em sala de aula seria o meio social em que estão inseridos. Como estudamos, as salas de aula são reflexo direto dos comportamentos que a sociedade em geral demonstra aos jovens, dessa forma, estando em uma sociedade com cidadãos desrespeitosos e com más atitudes os alunos serão afetados de forma direta, pois acabarão por agir de maneira semelhante.

Para que haja disciplina, portanto, o docente, enquanto profissional, deve abandonar as práticas antigas disciplinares por sobre os alunos, e focar-se em como mantê-los interessados na aula que está sendo debatida. Para isso, é fundamental que o respeito mútuo aconteça, dando liberdade ao

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Humanidades e Educação

aluno para que questione, e que exija, contudo dentro dos padrões de respeito e educação. Ademais da liberdade de expressão, o professor, deve incentivar o aluno a usar as tecnologias presentes em seu cotidiano como algo que favoreça o seu conhecimento, motivando-o a buscar e pesquisar. Com esse interesse do aluno em sala de aula, a disciplina é algo que se efetiva totalmente, pois ajuda a manter a atenção e o foco, além de fazer os mesmos respeitarem o professor.

Por fim, podemos concluir, a partir das ideias apresentadas no presente artigo, que sim, a disciplina contribui imensamente para o bom resultado dos alunos em avaliações e vestibulares, pois ela ajuda a formar cidadãos que aprendam a conhecer de forma educada com seus pedagogos, além de um bom comportamento e relação em sala de aula entre esses e o professor. A disciplina em colégios como o Tiradentes, prepara os estudantes para serem grandes profissionais no mundo, promovendo o respeito e o aprendizado.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. A DISCIPLINA EM SALA DE AULA. Disponível em:<<http://espacodasaladeaula.blogspot.com.br/2009/09/disciplina-em-sala-de-aula.html>>. Acesso em: 22 abr. 2017

BOARINI, Maria Lucia. Indisciplina escolar: uma construção coletiva. Revista Semestral Da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. Maringá, v.17, n.1, jan. – jun. 2013. p. 123-131. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572013000100013>>. Acesso em: 18 mar. 2017

BUENO, Silveira. Minidicionário de Língua Portuguesa. P 206, 2000. Acesso em: 21 abr. 2017

DAMETTO, Jarbas, BANALETTI, Sama Marina Menin. A INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E PERSPECTIVAS DE INTERVENÇÃO. V. 10, n. 22, jul. – dez. 2015. Acesso em: 26 mar. 2017

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987. Acesso em: 18 mar. 2017

MOSCARDINI, Eliana. Disciplina dentro e fora da sala de aula traz melhores resultados na hora da aprendizagem. Disponível em:< <http://www.israelnunes.com.br/v1/2014/03/28/disciplina-dentro-e-fora-da-sala-de-aula-traz-melhores-resultados-na-hora-da-aprendizagem/>>. Acesso em: 19 mar. 2017

NUNES, Israel. Disciplina dentro e fora da sala de aula traz melhores resultados na hora da aprendizagem. Disponível em:< <http://www.israelnunes.com.br/v1/2014/03/28/disciplina-dentro-e-fora-da-sala-de-aula-traz-melhores-resultados-na-hora-da-aprendizagem/>>. Acesso em: 19 mar. 2017

O CONCEITO DE DISCIPLINA. Disponível em:< <http://conceito.de/disciplina>>. Acesso em: 18 abr. 2017

REGO, Teresa Cristina R. A indisciplina e o processo educativo: uma análise vygotskiana. In: AQUINO, Júlio Groppa. (Org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996. p.83-101. Acesso em: 19 mar. 2017.